



**Operação Ande Certo e Ganhe Tempo!**  
Ação Fiscal acompanhou trabalho da Fiscalização Volante em Cachoeiro de Itapemirim.  
**Página 7**



De norte a sul Sindifiscal realiza Reuniões Regionais com a categoria.

**Página 3**



# Ação Fiscal



Vitória, Maio 2010.

ÓRGÃO DE COMUNICAÇÃO DO SINDIFISCAL ANO X Nº 132

## SUBSÍDIO CAPIXABA É DESTAQUE NACIONAL



Presidente do Sindifiscal apresentou a experiência capixaba no Ciclo de Debates do Sindifisco-PE e recebeu convite de vários estados interessados no projeto.

**Página 5**



Senador Renato Casagrande recebe a Diretoria do Sindifiscal.

**Página 4**

### Calendário Junho

- 03 - Corpus Christi
- 05 - Dia Mundial do Meio Ambiente
- 11 - Abertura da Copa do Mundo
- 13 - Dia de Santo Antônio
- 17 - Dia do Funcionário Público Aposentado
- 21 - Início do Inverno
- 23 - Curso de Formação Política e Sindical
- 24 - Dia de São João / Curso de Formação Política e Sindical
- 25 - Curso de Formação Política e Sindical (manhã)
- 25 - Encontro de Aposentados e Pensionistas da Região Metropolitana e Arraiá do Zakumi
- 29 - Dia de São Pedro e São Paulo

Não esquecer!  
12 - Dia dos Namorados

### MOBILIZAÇÃO

Sindifiscal-ES nas Audiências Públicas da PEC 555/2006.



**Página 9**

# Palavra do Presidente

**C**olegas, a copa do mundo chegou, e agora? Todos só falam de bola, estréia do Brasil no dia 15 de junho e, de gol em gol, a seleção brasileira chega lá. Vamos, pois torcer, juntos, pelo hexa.

O Governador Paulo Hartung também está em ritmo de copa, só fala de jogada, bola e diz, em poucas palavras, a receita para o sonho do fisco capixaba se realizar. Numa demonstração de sensibilidade para com o fisco, parceiro fiel do estado, que de 2 bilhões, em 2003, elevou o orçamento do ES para mais de 10 milhões, em 2010, ouvimos do Governador Hartung, no dia 13 de abril:

"Aqui eu vou passar uma bola por baixo da sua perna (risos), mas vou mudar o Teto do Estado por causa de vocês, Getulio(aplausos)."

Vejam bem que o Governador não disse que alteraria o subsídio do Governador, mas que alteraria o Teto. Para isso ele precisará cumprir o artigo 37, parágrafo 12, da Constituição Federal, alterando o artigo 32, inciso XII, da Constituição Estadual e fixando o teto remuneratório único, no âmbito do Estado.

É importante registrar que a medida, constitucional, não acarreta aumento de despesas públicas com pessoal, nem fere o texto da Lei Complementar Federal 101, de 04 de maio de 2000 ( Lei de Responsabilidade Fiscal).

O seu, o nosso Sindifiscal começou cedo o ano de 2010. Lembro-me de tirar somente nove dias de férias, e voltar do descanso em Ilhéus para a primeira reunião no Palácio Anchieta, dia 12 de janeiro, às 07h30min. Depois, no dia 28, tivemos a primeira reunião de trabalho com o Secretário da Fazenda, o Auditor Fiscal da Receita Estadual, Bruno Pessanha Negriz. Nos dias 08, 15 e 24 de fevereiro, foram feitas reuniões com o Mediador do Governo, o Secretário Ricardo Oliveira, que garantiu a palavra do Governador para solução do teto a partir de janeiro de 2011.

E, após tantas reuniões tivemos, no dia 13 de abril, o próprio Governador confirmando, em discurso, sua decisão.

Hoje, todo o fisco, está na expectativa de uma solução, já nos próximos meses de 2010, Essa solução será fundamental para a correção do mais grave problema do fisco capixaba, o

abate-teto. Principalmente dos gestores da SEFAZ, que hoje não recebem nada para o exercício de tarefa tão especializada e importante para os destinos do nosso pequeno grande Estado, na caminhada para a consagração do ES 2025.

É importante registrarmos o convite feito pelo SINDIFISCO de Pernambuco, para apresentarmos o subsídio capixaba, dos dias 23 à 25 de maio, onde estiveram presentes, treze estados, com seus respectivos presidentes dos sindicatos. Os colegas gostaram do modelo capixaba e da palestra do Sindifiscal que MT e RN nos convidaram para repetir a apresentação, em seus estados. Também PE nos quer lá, por ocasião do CONAFAP, em agosto do corrente ano.

A agenda do sindicato do fisco capixaba nos levou a reunir com o Procurador Geral do Estado, Rodrigo e com o Líder do Governo na Assembléia, Deputado Estadual Paulo Roberto Ferreira, onde está sendo feita e discutida a PEC do Teto Salarial do Executivo.

Sobre a PEC 555, a Comissão Especial do Teto Único Nacional concluiu as audiências públicas, ficando o Relator de entregar seu parecer, pronto para vota-

ção, no dia 09.06.

Chega! Agora vamos falar de copa do mundo e de festa junina.

Preparamos para vocês, com muito carinho, duas grandes atrações para junho. Além de um Curso de Formação Político-Sindical, dias 23, 24 e 25 (manhã) de maio, a ser ministrado pelos maiores nomes da FENAFISCO vamos realizar, em nosso Clube de Vila Velha, o 1º Encontro de Aposentados e Pensionistas, da Região Metropolitana. Serão momentos de grande riqueza, cultural e relacional para todos nós.

Música sertaneja, com o grupo Forró Brazil, comida farta e gostosa, com gostinho da roça, e dois telões, com sonorização especial, para acompanharmos o jogo: Brasil e Portugal.

Vista a camisa do fisco e da seleção, de os braços na sua companhia e vamos juntos torcer pelo Brasil.

Mas, por favor, faça a sua inscrição em nosso site, ou ligando para o Sindifiscal. Queremos receber o companheiro da melhor forma possível.

Que Deus continue a abençoar todos nós.

**Getulio Ramos Pimentel**  
Presidente do Sindifiscal - ES

## Nota do redator

### VAI FILÉ, COMPANHEIRO, OU MARMITA SERVE?

**H**á pouco tempo discutíamos o fechamento dos Postos Fiscais de fronteira. A grande maioria, na qual me incluo, festejou a medida, talvez a mais acertada, em décadas, na SEFAZ-ES.

Uma minoria, porém, se mostrou incomodada, alardeando o fim do controle do trânsito de mercadorias, a ausência do fisco perante a população e outras mais.

O tempo, porém, é soberano. O que assistimos ontem, (01/06), em Castelo, no sul do estado, prova isso. Opositores arraigados da medida mostraram que, hoje a vêem como acertada. Finalmente enxergaram que o fechamento foi minimizado pela capacitação e pela absorção das novas tecnologias. Até mesmo a presença do fisco foi ampliada, pela via da fisca-

lização científica e metodizada. Diminuíram os lançamentos enquanto os valores mais que dobraram.

Mas, o que tem isso de mais?

Aqueles que conversaram conosco, nos últimos tempos ouviram, de nós, a seguinte expressão, várias vezes: "... filé ou marmita?".

Agora é a hora de explicar o dito:

A seara sindical açoitada, manietada, perseguida, aos poucos foi sendo esvaziada. Tal qual acontece com a política partidária, os auto-proclamados homens de bem, não se envolviam (e aqui me incluo, novamente). Apenas alguns abnegados, correndo riscos tremendos, se aventuravam a abraçar a luta. A categoria agia, quase que à unanimidade, como peões, verdadeiros bóias-frias

da história. A tudo assistiam e muito pouco faziam. Quando provocados, nem sempre da maneira correta, acorriam ao chamado, normalmente, versado por ganho salarial. Melhoria funcional, pessoal, não eram assuntos importantes. Observem que exemplifico genericamente, por favor!

E a marmita corria solta. Às vezes uma melhora maior dava-lhe uma temperatura agradável. Mas, o que se via, mais das vezes, era a frieza costumeira.

Hoje, vivemos um novo momento. O fisco exige e merece filé. E do melhor!

Hoje, sentamos com mandatários e dirigentes que decidem o destino de nosso estado e da própria nação.

O movimento sindical atual discute os seus rumos sem paixões piegas, historicamente deturpadas ou engessadas em

dogmas caducos. A discussão hoje é técnica, de gestão apurada, integrada na modernidade gerencial. E, não se enganem tudo isso passa pela atividade política. Ignorar esse movimento é ato de autoflagelação, rumo ao extermínio como categoria

A valorização desse momento, no entanto, depende, e muito, da participação da categoria.

Não basta a organização sindical se aprimorar internamente. Esse crescimento tem que ser sentido na forma com que seus filiados/ representantes se mostram à sociedade. Ele é condicionado à aprovação social da nossa postura e da nossa conduta. Assim seremos legitimados a saborear o filé, suculento, retirado da nobreza da nossa contribuição

# Diretoria do Sindifiscal realiza Reuniões Regionais

Atendendo decisão da Assembléia Geral do Fisco de 29 de março, a diretoria do Sindifiscal reuniu-se com a categoria em todas as regionais. Confira o relato das reuniões:

### Fisco da GEFAZ-SUL aguarda cumprimento da promessa do governador sobre o Teto Único

No dia 10 de maio, a diretoria do SINDIFISCAL ES, representada pelo presidente Getúlio Pimentel, vice-presidente Jair Gomes, Diretor de Comunicação Guilherme Pedrinha e Diretor Jurídico Vandir de Souza, reuniram-se com a categoria, em Cachoeiro de Itapemirim.

Em pauta as decisões da Assembléia Geral do Fisco sobre os seguintes assuntos:

- Teto salarial,
- processo eleitoral,
- nomeações dos novos auditores, e
- relato das reuniões com diversas autoridades, representantes do Governo Estadual.

Como sempre acontece, os colegas do sul compareceram em grande número e estão confiantes nas promessas do governo. Ficou clara a sensação da crença em que o governo honrará, na íntegra, os compromissos com o fisco, assumidos pelo ex-Secretário de Gestão Ricardo de Oliveira, mediador oficial do governo, relativos às promessas feitas no ano passado e início deste ano.



Lembramos que o Governador Paulo Hartung, na posse dos novos auditores, declarou que iria resolver o problema de nomeações dos novos auditores e do teto.

Os auditores elogiaram muito a atuação do sindicato, e estão confiantes no reconhecimento da importância do fisco pelo Governador Paulo Hartung.

Importância fundada no crescimento sustentável do Estado que, de um orçamento anual de 2 bilhões de reais em 2003, nesse ano de 2010 supera os 10 bilhões de reais.

Após a reunião, os colegas sindicalistas fizeram uma visita ao Gerente Fazendário, Mazzoco e puderam constatar, in

loco, os resultados positivos da boa gestão aliada ao compromisso com a coisa pública, na regional.

Sente-se no ar o comprometimento e a boa relação de camaradagem e trabalho que impelem os companheiros do sul.

Na ocasião, Mazzoco explicou a metodologia que está sendo aplicada à fiscalização de mercadorias em trânsito, na região, com resultados que superam as melhores expectativas. Ficou acertada a ida do jornal Ação Fiscal para um dia de acompanhamento dos trabalhos e realização de matéria sobre o assunto. É aguardar para ver.

### Colatina cobra responsabilidade com a gestão e promessas do governo sobre o teto

Dia 11 foi a vez de Colatina receber o Sindifiscal, através dos diretores Jair Gomes, Guilherme Pedrinha e Vandir de Souza, que lá compareceram e ficaram surpresos com a quantidade de colegas que atenderam o chamado do sindicato.

Lá, a exemplo de Cachoeiro de Itapemirim, também foram discutidos o Teto salarial, o processo eleitoral e as esperadas nomeações dos novos auditores fiscais.

Também foi o momento da diretoria do Sindifiscal fazer o relato sobre as reuniões havidas com autoridades do governo.

Na Princesa do Norte, a maioria dos colegas se posicionou a favor da ação da Comissão de Negociação, empenhada em conseguir, já, a liberação do Teto Salarial do Executivo Estadual.

Muitos colegas relataram, revoltados, o desconto absurdo do abate teto. Em termos salariais, ainda estamos nos últimos lugares, no Brasil.

No entanto, todos estão confiantes na atitude firme do governo para resolver imediatamente o problema de gestão da Secretaria de Estado da Fazenda.

A situação é de muita indignação, precisamos resolver já o problema na SEFAZ.

Por fim, solicitaram o passo-a-passo do sindicato, nas negociações, reconhecendo a importância da informação.

### Expectativa com novas instalações da Regional é grande

A GEFAZ NO, instalada em prédio histórico, no centro de Colatina, há muito clama por instalações modernas, que possibilitem acomodação adequada para os que nela trabalham e melhores condições de



atendimento ao grande público que atende, no dia a dia.

Por ser antigo, o prédio não favorece uma manutenção condizente, principalmente no tocante a energia e informática. O risco sempre está presente.

Ademais, o local, embora central, não dispõe de esta-



cionamento para o público interno e muito menos para os contribuintes.

Sabe-se que um novo prédio já está em vista. Falta agora, a celeridade necessária para a conclusão da transação. Vamos lá, senhores responsáveis. A SEFAZ ES e o contribuinte, merecem a modernidade.

### LINHARES, literalmente, dá o norte

Continuando a série de reuniões regionais a diretoria do SINDIFISCAL ES, novamente representada por Getúlio Pimentel, Jair Gomes, Guilherme Pedrinha e Vandir de Souza estiveram em Linhares, cumprindo decisão da AGO do fisco.

Como aconteceu nas demais regionais, também lá compareceu o grosso do Grupo TAF.

Falaram da indignação com os descontos no contracheque, estão indignados com o abate teto.

Também mostraram indignação com o novo desconto dos aposentados sob o regime

proporcional. O presidente Getúlio Pimentel informou que estamos aguardando uma decisão do Tribunal de Contas.



Eles concordaram com o encaminhamento que o sindicato está dando às questões e hipotecaram o apoio à Comissão de

Negociação. No jargão sindical podemos garantir que “a luta continua”.

Fortemente sentida a preocupação total dos colegas com a expiração próxima do prazo para nomeação dos novos auditores fiscais e com as desistências, só na primeira chamada, de mais de 10 colegas.

Todos fizeram coro às palavras do presidente sindical quando disse “Confiamos que o governo honrará os compromissos com o fisco”.

Mais do que nunca, unidos seremos fortes!

# CURSO DE FORMAÇÃO POLÍTICA E SINDICAL DA FENAFISCO

23 a 25 de junho  
Auditório GEFAZ-M

Informações e  
Ficha de Inscrição  
em nosso site

Em resposta ao ofício do Sindifiscal, o Subsecretário de Estado da Receita Gustavo de Assis Guerra, autorizou a liberação de 15 (quinze) Auditores Fiscais para participarem do Curso. Não perca tempo, faça já sua inscrição!

### GEFAZ-METROPOLITANA e SINDIFISCAL ES realizam uma grande reunião para discutir o Teto Único

No dia 13 de maio, os diretores do SINDIFISCAL ES, Getulio Pimentel, Jair Gomes, Guilherme Pedrinha, Walker Ricardo, Joel Serrano e Vandir de Souza, estiveram presentes em Vila Velha, no auditório da GEFAZ-M, reunidos com 70 (setenta) colegas do Grupo TAF.

Conforme decisão da Assembleia Geral do Fisco debateram sobre o Teto, o processo eleitoral, as nomeações dos novos auditores fiscais e relataram a eles as reuniões com as demais regionais e com as diversas autoridades políticas e governamentais.

A participação foi inten-

sa com um grande número de questionamentos.

Sobre as reuniões da Comissão de Negociação, os colegas Geraldo Pinheiro e Rogério Zanon passaram os detalhes das conversações focadas na liberação do Teto Salarial do Executivo, sendo essa uma promessa pública do senhor Governador, quando da posse, no Salão Nobre do Palácio Anchieta, dia 13 de abril próximo passado, de parte dos novos auditores fiscais.

O Diretor Jurídico do sindicato, Vandir de Souza esclareceu que os processos do STF e as PEC 555 (Contra o desconto

previdenciário dos Aposentados e Pensionistas) e 89-A (Teto Único), estão bem adiantados no Congresso.

O Presidente Getulio Pimentel e o Diretor de Comunicação Guilherme Pedrinha, irão a Brasília, nos dias 18 e 19 do corrente, participar de uma grande audiência pública e mobilização pela PEC 555 e 89-A, na Câmara dos Deputados.

Na ocasião, o Presidente da FENAFISCO e a Diretora de Aposentados e Pensionistas da Federação mostrarão aos Deputados da Comissão Especial, a situação e a posição a respeito do assunto, do Fisco Estadual e

distrital do Brasil.

O projeto político do FISCO foi abraçado por diversos colegas e breve estaremos em todos os municípios do estado.

Com relação ao Projeto de Inclusão Política do Fisco os diretores destacaram ser fun-

damental que cada colega participe da pesquisa do sindicato, conforme decidido na Assembleia Geral da categoria, devemos ter responsabilidade na devolução da carta resposta do sindicato.



### Reunião do fisco na SEFAZ: Auditores Fiscais discutem os problemas da gestão e cobram promessas

Fechando o ciclo de reuniões setoriais do SINDIFISCAL-ES com a categoria, no dia 14 de maio aconteceu uma reunião que contou com a participação maciça dos colegas que trabalham no edifício Aureliano Hoffmann. As cadeiras disponibilizadas foram insuficientes para acomodar a todos.

Os vários membros da Comissão de Negociação puderam expor aos colegas todos os detalhes da negociação em



curso, focada no rompimento do Teto Salarial do Executivo capixaba, no Processo Eleitoral, na nomeação do restante dos novos auditores, na melhoria do salário inicial do Grupo TAF e na preocupação da categoria

com os problemas que tais quesitos têm causado à gestão da SEFAZ.

Pela voz do colega Rogério Zanon foram detalhadas todas as reuniões com as autoridades do governo, e o avanço das negociações.

O Diretor Jurídico do sindicato, Vandir de Souza, explanou sobre questões como: UNIMED e as restrições impostas pela ANS, relativas a novas adesões.

Falou também sobre as questões que afligem as pensionistas, sobre o seguro médico, e detalhou as reuniões com o Tribunal de Contas, voltadas a resolver, em definitivo, o problema dos colegas aposentados proporcionalmente, que estão tendo nova redução salarial, quando da opção pela tabela do subsídio.

O Diretor de Comunicação, Guilherme Pedrinha falou do evento realizado pela FENAFISCO, tendo como anfitrião o SINDIFISCAL ES, considerado, por todos os que acorreram ao

Espírito Santo, como o melhor evento da FENAFISCO/SINDICATO dos últimos anos. Segundo ele, "hoje o SINDIFISCAL ES, a SEFAZ ES e o Estado do Espírito Santo são referências no Brasil, em termos de competência e capacidade de organização".

Enfatizou o destaque ganho, na opinião de todos os conselheiros, pela palestra do Secretário da SEFAZ ES, sobre a gestão na SEFAZ, e do Francisco Costa (GEDEF), sobre os avanços da Educação Tributária no ES.

Findo o evento, realizado no Aroso Paço Hotel e que mostrou ao Brasil os encantos das nossas montanhas e as culturas formadoras de nosso Estado, os representantes de todos os estados brasileiros aplaudiram-no em pé, elogiando a organização e o conteúdo dos temas debatidos.

Ao fim da reunião, o Presidente do SINDIFISCAL ES, Getulio Pimentel conclamou a todos colegas a participarem do Projeto de Inserção Política do Fisco, coordenado pela FENAFISCO, em todo o país. Para Pimentel, "não podemos atirar

no próprio pé".

Do mesmo modo realçou a necessidade de participação de todos nos eventos sindicais da

campeões.

Serão momentos ricos em cultura, integração e alegria que, decerto, irão agradar a to-



categoria, aproveitando para fazer o chamado para o Curso de Formação de lideranças sindicais, que será realizado no auditório da GEFAZ M, nos dias 23, 24 e 25 de junho culminando com a confraternização em torno do jogo da seleção brasileira na Copa do Mundo, contra a seleção de Portugal. O SINDIFISCAL ES irá preparar o ambiente propício para que todos, inclusive com suas famílias possam torcer pelos nossos

dos os que comparecerem para as palestras voltadas aos nossos interesses que serão proferidas por expoentes da vida sindical e do serviço público nacional, no Encontro de Aposentados e Pensionistas da Região Metropolitana, a acontecer no dia 25 de junho próximo, nas dependências do Clube Social do SINDIFISCAL ES, em Vila Velha.

As inscrições já estão disponíveis no site.

### Senador Renato Casagrande recebe diretoria do Sindifiscal

No dia 18 de maio, enquanto participavam de mobilização em Brasília, o Presidente do SINDIFISCAL ES, Getulio Ramos Pimentel e o Diretor de Comunicação, Guilherme F. Pedrinha de Azevedo foram recebidos no Gabinete do Senador Renato Casagrande.

O encontro se deu em tom festivo, reforçando uma parceria que vem sendo construída, em bases sólidas.

Lembramos que o Senador sempre facilitou os trabalhos do fisco, capixaba e nacional, no Congresso, a exemplo de outros parlamentares capixabas.

Getulio, junto com representantes de outros estados da federação, mostrou ao Senador Casagrande a situação

atual dos estados em relação ao subsídio do Grupo TAF. Já são mais de 14 estados a adotar o Teto dos subsídios dos desembargadores, em cumprimento ao Texto Constitucional. Inclusive foi lembrado, no encontro, ser a tendência nacional e a grande luta dos servidores públicos de todo o país, por via da PEC 89-A.

Hoje, a maioria dos auditores fiscais do Espírito Santo, tem o chamado "abate-teto", principalmente os gestores da Sefaz, que não tem estímulo para função tão importante.

No Espírito Santo a situação foi reconhecida pelo Excelentíssimo Governador Paulo Hartung, que prometeu, publicamente, resolver esta questão. O fisco confia no Governador.

Foi solicitado o apoio do Senador à decisão do governador, relativa ao problema do teto, e entregue um dossiê sobre o assunto, com a realidade, não só de nosso estado, como de todo o Brasil.

Durante a conversa, não esquecemos de solicitar, do Senador, empenho voltado para preencher todas as 60 vagas abertas no último concurso público para Auditor Fiscal da Receita Estadual.

Ao pedido foi acrescentada a informação de que, até 2015, cerca de 220 auditores fiscais estarão se aposentando.

Quanto a isso, na certeza de que as 60 vagas, se preenchidas, ainda não serão suficientes para evitar uma interrupção na linha de trabalho da

SEFAZ ES, aproveitamos para insistir sobre a necessidade de novos concursos, em breve.

A diretoria da Fenafisco fez relato, e pediu o apoio do Senador, dos nossos projetos em tramitação no Congresso Nacional.

O Senador se mostrou bas-

tante atualizado e, sorrindo, disse "...já estou sabendo, são as PEC's 89-A e 555."

As outras PEC's também foram relatadas pela Fenafisco, e entregue um quadro demonstrativo de seus andamentos no Congresso Nacional.



## Presidente do Sindifiscal apresenta palestra no Ciclo de Debates do Sindifisco-PE

Auditório repleto, assim como repletos de dúvidas e inquietações se mostrava a maioria dos presentes. Afinal, o tema “SUBSÍDIO” ainda é tabu, para a maioria dos estados nordestinos e do centro-oeste do Brasil.

Esse foi o clima que recebeu o “Ciclo de Debates do SINDIFISCO-PE”. Um misto de curiosidade, apreensão e muitas, muitas dúvidas.

Também a questão da PARTICIPAÇÃO POLÍTICA, latente nos nossos irmãos do nordeste, se mostrou ser de grande atratividade, aos presentes

Foi exatamente esse o tema escolhido para abrir o primeiro

dia do ciclo de debates, realizada nas dependências do Manibu Hotel, em Recife.

No auditório, 13 estados representados, de várias partes do país.

Na mesa, representantes do Mato Grosso, São Paulo, Pernambuco e o Presidente da Fena-fisco, Rogério Macanhão.

Feitas as saudações, foi convidado o representante do Mato Grosso, Ítalo, que considerando o tema como palpitante, lembrou dos objetivos (em número de 11) do planejamento estra-

tégico de participação política, nascidos do workshop realizado em Brasília, no mês de dezembro de 2009.



A meta é fazer vereadores, prefeitos, deputados estaduais e federais e senadores.

Segundo ele, não é imediatista, mas fruto de uma caminhada voltada a eliminar as resistências ao movimento sindical sentido nos diversos níveis federados.

“A situação é clara. Se não ocuparmos nosso lugar, outros o farão”, disse ele.

Continuando ele observou que, na FENAFISCO, o tema é discutido permanentemente e a certeza é no sentido de ocupar cada vez mais espaço no país, pelos nossos

quase 40.000 representados.

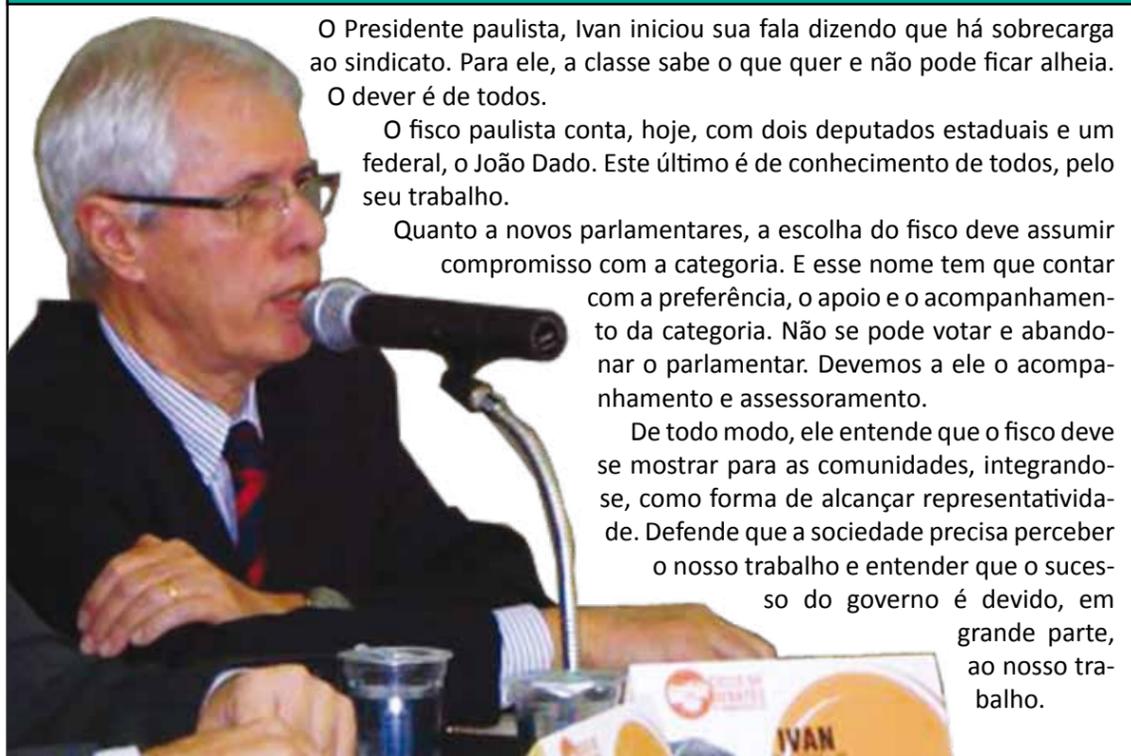
Citou como exemplo o Deputado Estadual do MT, Hermínio, do fisco, hoje relator do orçamento estadual.

Um dos maiores problemas da incursão pretendida, no seu entender, é o financiamento de campanha. Este deverá ser feito dentro dos meios que dispomos.

Temos que sopesar o que as pessoas, física e jurídica, podem ou não podem. E explorar ao máximo as opções.

Lembrou as PEC's e a importância de nossa luta e participação na sua aprovação. São garantias que não podemos negligenciar, disse ele.

### Sinafresp Confia no discernimento da Categoria Fiscal



O Presidente paulista, Ivan iniciou sua fala dizendo que há sobrecarga ao sindicato. Para ele, a classe sabe o que quer e não pode ficar alheia. O dever é de todos.

O fisco paulista conta, hoje, com dois deputados estaduais e um federal, o João Dado. Este último é de conhecimento de todos, pelo seu trabalho.

Quanto a novos parlamentares, a escolha do fisco deve assumir compromisso com a categoria. E esse nome tem que contar com a preferência, o apoio e o acompanhamento da categoria. Não se pode votar e abandonar o parlamentar. Devemos a ele o acompanhamento e assessoramento.

De todo modo, ele entende que o fisco deve se mostrar para as comunidades, integrando-se, como forma de alcançar representatividade. Defende que a sociedade precisa perceber o nosso trabalho e entender que o sucesso do governo é devido, em grande parte, ao nosso trabalho.

### SINDAFEP-PR Alerta que resultados são a longo prazo

João Marcos, representante do Paraná, iniciou informando que seu estado já tem parlamentares estaduais há mais de dez anos. Mas alertou que os resultados da participação política, são a longo prazo.

Citou o deputado Reni Pereira, grande defensor da categoria, em seu estado. O parlamentar contou com ajuda logística e financeira da categoria e conseguiu a reeleição. O compromisso tem sido plenamente honrado. Líder da oposição, soube consolidar espaço na Assembléia Legislativa e sempre priorizou os assuntos do fisco, nos seus mandatos.

Para ele, devemos questionar:

Quem será o(s) candidato(s)?  
Quais as suas potencialidades?  
O que é mais fácil, capital ou interior?  
Qual o coeficiente de votos?  
Vamos apoiar legenda?  
Como fazer? Isso tem que ser discutido.

É preciso ter a confiança da classe e esta se conquista com ações transparentes.

Com relação ao financiamento observou que: O sindicato não pode constituir fundo. Então como fazer?

Pessoa física pode, mas nem todos participarão.

Como ser fiel ao partido e assim mesmo, defender o fisco? Sigla partidária?

### Fenafisco defende a participação política

Rogério Macanhão, presidente da Federação Nacional, fez mais uma de suas brilhantes apresentações, iniciando com um demonstrativo das ações políticas em curso, no Congresso Nacional – as PEC's, como são chamadas e a situação atual de cada uma delas. O filiado poderá acompanhar esse andamento através do link <http://www.fenafisco.org.br/AssessoriaParlamentar.aspx>. É um espaço atualizado, permanentemente, com informações preciosas para todo o GRUPO TAF, ativos, inativos e pensionistas.

O mais importante, porém, foi a ênfase dada à mobilização, à participação ativa de todos nós do fisco e a necessidade premente de obtermos maior representatividade política, nos três níveis federados.

Macanhão lembrou outras categorias, como o Ministério Público e o Judiciário, que há

muito tempo está bem articulado e hoje, se vê com vários parlamentares, da casa e afins, defendendo os seus interesses. Quanto a isso, alguém duvida que estejam obtendo êxito?

Alertou, também, para o fato de não sermos menores ou menos importantes que as demais carreiras de Estado. As demais são importantes, mas meros dedos estatais. Nós não, somos essenciais. Sem o fisco, o Estado define e se torna impotente para o cumprimento de sua missão.

Conclamou pela participação. Exortou aos fiscos estaduais a honrarem os seus compromissos com os parlamentares que nos apóiam. Nesse mister, observou que a organização sindical é limitada, por lei, a uma participação completa, como contribuição pra fundo de campanha e outros itens de ordem prática. Mas, cada um de nós, pessoa física, podemos e deve-

mos estar prontos a contribuir, por mínimo que possamos, para o sucesso das campanhas de nossos aliados. Não há limitação partidária. O nosso partido deve ser o Fisco, o Estado e a Nação. Que todos procurem suas organizações e entrem nesse mutirão cívico. Uma campanha política não custa pouco e, pelo próprio perfil de agentes do fisco, nossos colegas não podem e não devem, em hipótese alguma, compromissar com os grandes mantenedores da política nacional, que são os empresários.

Somos nós, os membros do fisco, que temos que suportar o ônus. E ele é tudo, menos pequeno.

É isso ou continuarmos de “chapéu na mão”, à cata dos preciosos votos às nossas proposições. A mesa está posta e a escolha do “cardápio” é nossa. Bandeirão ou à la carte? Pense nisso Fisco Nacional! Pense

nisso, Fisco Capixaba! Mas, por favor, que seja rápido. As urnas estão próximas.

Continuando sua fala, o presidente relatou o sucesso que os “Cursos de Formação Político-sindical” estão conseguindo, por todo o país. Citou o Espírito Santo, como exemplo desse sucesso e conclamou aos colegas que participem da nova versão que será realizada, no auditório da GEFAZ M, entre os dias 23 a 25 de junho.

Bastante aplaudido, despediu-se, visivelmente emocionado com o carinho, o interesse e a participação dos colegas.



## Subsídio impacta Fisco Nordestino, no segundo dia do ciclo de debates

Os trabalhos do segundo dia de debates foram abertos com o representante de Pernambuco saudando a todos e explicando os motivos da discussão sobre o sistema de percepção de vencimentos por subsídios, de ordem constitucional, porém ainda não aplicado a todos os entes da federação.

Momento especial do dia foi a palestra proferida pelo presidente do SINDIFISCAL ES, sobre a modalidade "SUBSÍDIO" implantada nos moldes capixabas.

Desde a negociação, altamente técnica, levada a efeito pela competente Comissão de Negociação, formada por ato da Assembleia Geral da categoria, até a inquestionável elevação dos patamares de ven-

cimentos, principalmente para os mais novos na carreira e a manutenção, na tabela, das conquistas feitas ao longo do tempo. Getúlio mostrou a todos, passo-a-passo, com clareza total, como se deu o fim dos penduricalhos salariais, em nosso estado. E tudo de maneira optativa, dando a todos a escolha pela melhor modalidade para cada um.

Fazendo coro a Rogério Macanhão, ele lembrou que a modalidade já é implantada no Judiciário e, ao que consta, sem qualquer prejuízo aos magistrados e desembargadores.

Levou a todos os presentes as negociações para abertura

do Teto Salarial do Executivo capixaba, o que irá corrigir, de



vez, as distorções e dificuldades de gestão pelas quais passamos, atualmente.

Além da palestra, ancorada em transparências elaboradas pela Diretoria de Comunicação e Divulgação do SINDIFISCAL-ES, foram exibidos vídeos de vários colegas optantes pelo subsídio que deixaram, ainda mais claro, aos presentes, o porque das vantagens de tal modalidade.

Getúlio não poderia deixar de citar os amigos parlamentares que lutaram junto a nossa categoria para que o sistema fosse instalado sem prejuízos e do esforço que devemos despender, para elegê-los e aos nossos colegas candi-

datos, não só do Estado, mas também de outros que tão bem nos representam no Congresso

Nacional. Também para ele, sem uma forte base parlamentar, nossas lutas serão muito mais penosas.

Também não poderia deixar de falar da atual composição gestora da SEFAZ-ES e da Reestruturação Fazendária, âncora do sistema e dele dependente, para alcançar sucesso. Nesse ponto, reafirmou a convicção no compromisso do senhor governador, quanto ao nivelamento de seu subsídio aos desembargadores e representantes do legislativo.

Trata-se de questão imperiosa, para a harmonia e perfeito equilíbrio da ordem constitucional estadual.

Os aplausos foram surpreendentemente fartos, ao final da palestra.

### Vice-presidente da federação apresenta o Subsídio Paraibano

Dos estados do nordeste, a Paraíba foi o que saiu na frente, na implantação do subsídio, como modalidade de pagamento aos servidores, acompanhando a tendência e a determinação constitucional federal, nesse sentido.

Lá, o sistema foi não-ativo, como no nosso estado. Independente disso, porém, Manoel Isidro deixou claro que houve substancial ganho e resgate dos salários, para todos.

Alertou que não estava ali para defender o subsídio, mas levar a todos a realidade paraibana. Acrescentou, inclusive, que no início, era contra tal modalidade.

Assim como Pimentel, no entanto, ele fez questão de frisar que, ao contrário do que apregoam alguns opositores, não há engessamento de pleitos e muito menos finalização das negociações em prol de melhorias para os servidores. Pelo contrário, disse ele, a modalidade descomplica o universo salarial, promove uma melhor distribuição dos rendimentos, quanto ao ali-



nhamento e une, mas muito, a categoria.

Foi o fim dos extremos na carreira, entre servidores que, com o mesmo tempo de serviço, com a mesma função, recebiam valores absolutamente desiguais, em virtude de uma

simples localização, por exemplo.

As várias demandas, nesse sentido, se extinguiram e o próprio relacionamento, inter-classe e com o governo, obteve sensível melhora. Nesse aspecto, a nossa realidade é idônea à deles.



# GOAL

No dia 25 de junho, vamos torcer juntos pela Seleção Brasileira e soltar o grito de Gol!

Venha com sua família assistir o jogo Brasil x Portugal em telão e participar do Arraiá do Zakumi.

Você não pode perder!

**Zakumi**  
Mascote da Copa 2010

### PROGRAMAÇÃO

1º Encontro de Aposentados e Pensionistas da Região Metropolitana  
25 de Junho de 2010.  
Clube Social de Vila Velha

08h:00min - Credenciamento e Café da Manhã

09h:00min - Palestra de atualização sobre temas de interesse dos aposentados e pensionistas do Fisco. Palestrantes: Maria Cristina Lima de Souza - Diretora de Aposentados e Pensionistas da Fenafisco. Vandir de Souza Diretor Jurídico do Sindifiscal Gilmar Lozer Pimentel Advogado do Sindifiscal

10h:00min -Palestra com Dra. Clemilce Sanfim Cardoso de Carvalho da Associação dos Auditores Fiscais da Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - AFFIPERJ.

11h:00min - Transmissão em telão do Jogo: BrasilxPortugal

13h:00min - Almoço de Confraternização e Arraiá do Zakumi com muita música e comidas típicas.

# Na GEFAZ- Sul, quem anda certo ganha tempo

Ação Fiscal esteve presente em uma das ações do Projeto “ANDE CERTO GANHE TEMPO”, com a fiscalização de trânsito de mercadorias, da GEFAZ – SUL.

**14** Auditores Fiscais, Auxiliares Fazendários e três Conferentes de Carga, sob comando do AFRE I Henrique Duarte, se deslocaram para Castelo. Na estrutura, 01 Sprinter (Agência Móvel) e cinco viaturas de apoio tático.

Às 13h00min os trabalhos foram iniciados podendo, desde logo, ser sentidos os primeiros resultados.

O objetivo da operação é coibir o trânsito irregular de mercadorias e, especificamente no caso de Castelo, de mercadorias sem origem determinada, que para lá são levadas, nesse período de Corpus Christ.



A Agência Móvel é conectada via satélite, recebe e transmite dados em tempo real

## O Projeto

Idealizado pela Gerência Fazendária – Sul e elaborado em conjunto com os Auditores Fiscais da regional, o projeto tem por objetivo fiscalizar a circulação de mercadorias e coibir o transporte sem documento fiscal ou com documento inidôneo.

Em princípio, o foco principal era o controle do trânsito

de granito e mármore, principais produtos da região. Hoje, se estende a toda e qualquer mercadoria.



Caminhão parado pela fiscalização com documentação irregular

## O destaque é para o lema: QUEM ANDA CERTO, GANHA TEMPO!

### A ação, no campo:



Tudo começa com a abordagem dos veículos na pista e verificação preliminar da carga e documentação.

Havendo indício de irregularidade o motorista deve conduzir o veículo para um local com mais espaço e seguro onde se faz a conferência da carga com a documentação, onde o condutor é entrevistado pelos agentes visando constatar a irregularidade encontrada.

Havendo necessidade, o motorista será conduzido à Repartição Fazendária para os procedimentos complementares já sendo alertado que o atendimento se encerra às 18h.

### Procedimentos na Repartição Fazendária:

Uma vez conduzido o responsável pela carga irregular, o Auditor Fiscal responsável busca apurar a verdadeira realidade da operação, realizando as verificações necessárias, inclusive tendo como Base de Cálculo o valor corrente das mercadorias. Nessa busca é observada, entre outros itens, a idoneidade da documentação apresentada, como meio de coibir, especialmente, o comércio de notas falsas.

Feitas as verificações serão

lavrados tantos Autos de Apreensão e Infração, quanto forem necessários, apurados, conforme o caso, por:

- Transporte sem documento ou com documento inidôneo;
- Utilizar documento fiscal inidôneo;
- Emissão de nota fiscal que não corresponda a uma saída;
- Deixar de emitir nota fiscal de saída;
- Deixar de recolher o ICMS do FRETE;
- Causar embaraço a ação fiscalizadora (dificultar, negar, falsear);

A lavratura do(s) Auto(s) de Infração encerra o ciclo, observadas as garantias legais ao contribuinte e garantido o direito do erário público, inclusive com a manutenção da apreensão e guarda das mercadorias irregulares.

### O que pensam os Auditores Fiscais

O Projeto QUEM ANDA CERTO, GANHA TEMPO é a primeira grande iniciativa da fiscalização de mercadorias em trânsito, após o fechamento dos grandes Postos Fiscais.

Além de mostrar à sociedade que o fisco está presente, seu planejamento permite aferir os procedimentos e dimensionar novas ações, adequando-as às diversas peculiaridades regionais encontradas em nosso estado.

Os AFRE I envolvidos na operação não só fazem, como realizam ações no trânsito. Desde a Reestruturação Fazendária, suas atribuições foram ampliadas.



Nesse sentido, o Chefe de Equipes Henrique e o AFRE I Evandro (foto) fazem coro quanto a satisfação da nova modalidade de trabalho que suas atribuições permitem e ressaltam o apoio, desde sempre, da Gerência e chefia imediata. Suas declarações são totalmente justificadas pelos relatórios que apontam números na ordem de 8,5 milhões de créditos ao erário, apenas nesse início de ano.

Com relação a estrutura para trabalhar, frisaram que a unidade que dispõem é um verdadeiro Posto Fiscal Móvel, com força própria, conectada via satélite, que recebe e transmite dados em tempo real e tem toda a condição de aferir, documentar e concluir o procedimento fiscal, ainda na pista. Junto com os veículos de apoio, se torna uma ferramenta poderosa contra o trânsito irregular de mercadorias e contra a sonegação. A viatura pode ser utilizada, também, em blitz no comércio, feiras, atacadistas e outros segmentos econômicos.

Evandro, crítico dos fechamentos de postos fiscais disse ainda que, frente à realidade existente nos Postos Fiscais, hoje, a aliança campo x auditoria propiciada pelo aumento de atribuições dos AFRE I, alcança muito mais resultado. Além de quebrar a rotina.

Também o AFRE I Mauro Andrada concorda que as novas atribuições valorizam o Auditor Fiscal. Alerta, no entanto, para

a dosagem das variações, uma vez que as Ordens de Serviço têm prazo a cumprir. Bem organizado o ritmo dos trabalhos, diz ele, o retorno é bom, tanto numa quanto noutra atividade.

### De “Soldado do Fogo” para “Soldado do Fisco”

O ex-Bombeiro Militar do Estado do Rio de Janeiro, Fabiano de Mattos, se viu posto num novo universo laboral, absolutamente diferente de tudo que havia feito, até então.

Antes de assumir exercício ele já sabia da extinção dos Postos Fiscais e buscou se estruturar para a fixação de residência em nosso estado. No entanto, ainda está morando em hotel, visto não ter encontrado um imóvel para alugar.

Fabiano afirma que está aprendendo muito com os colegas e a chefia. Inclusive, já recebeu 2 OS's.

Para ele, o trabalho, novidades à parte, é tudo, menos entediante.

Também considera a progressão por escolaridade, prevista na tabela de subsídios, como um magnífico instrumento de incentivo ao Auditor Fiscal, que encontra ânimo para se aprimorar. Isso, aliado ao prometido rompimento do Teto Salarial do Executivo, prometido para breve, trará grandes benefícios para todos.

### Com a palavra, a Gerência Fazendária



## Fisco Capixaba visita o Presidente do Tribunal Regional Eleitoral

O SINDIFISCAL-ES está atento aos tempos vividos e decidido a ampliar a participação política do Fisco Capixaba, em todos os setores da vida pública de nosso estado, cumprindo estratégia planejada, em nível nacional, pela FENAFISCO.

No dia 02 de junho, o Presidente do SINDIFISCAL Getulio Ramos Pimentel, e o Vice-Pre-

sidente Jair Gomes da Silva, estiveram no TRE, reunidos com o Desembargador Pedro Valls Feu Rosa.

Atencioso, o desembargador ouviu os sindicalistas e demonstrou boa acolhida e muito respeito pela entidade representativa do fisco capixaba.

Entre os vários temas discutidos o destaque foi, principalmente, para os limites da parti-

cipação sindical, nas eleições de 2010, e os avanços do processo eleitoral em nosso estado.

Feu Rosa colocou-se a disposição do fisco para toda e qualquer orientação e confirmou sua presença no encerramento do Curso de Formação e Encontro de Aposentados e Pensionistas, dia 25 do corrente mês, na Sede Social do SINDIFISCAL ES, em Via Velha.



## TETO SALARIAL - Promessa do governador ajudará na gestão da SEFAZ



No dia 01 de junho, a Comissão de Negociação do Fisco, representada pelos colegas Getulio Ramos Pimentel, Presidente do Sindifiscal, Rogério Zanon, Anthony Repetto Lavor e Juscelino Demuner, estiveram reunidos com o Secretário de Estado da Fazenda, Bruno Pessanha Negris, para conversarem sobre a promessa do Governador de alterar o teto.

Lembramos que, hoje, o

teto da categoria é o subsídio do Governador, cargo comissionado, sazonal.

O empenho do sindicato é conseguir a mudança para o subsídio do Desembargador, cargo de carreira, efetivo, conforme Emenda Constitucional 47/2005. A Secretaria de Estado da Fazenda se vê, atualmente, com sérios problemas de gestão, visto que os auditores, e principalmente os cargos co-

missionados se vêm obrigados a devolver parte de seus salários e os que detêm cargos comissionados, na sua grande maioria, a totalidade das gratificações a que têm direito, devido o abate-teto.

A unificação do teto salarial estadual não implicará que o fisco receba igual a um desembargador. Apenas evitará que os salários sejam reduzidos, como acontece hoje.

Também não haverá repercussão financeira, uma vez que os valores "cheios" de salários e comissões, já estão orçados.

No Brasil, mais de quatorze unidades da federação já adotaram o Subsídio de Desembargador, como teto do executivo.

Aqui no estado, o Secretário Bruno Negris mostrou-se preocupado com a situação da SEFAZ, mas confia na decisão do Governador Paulo Hartung.

## Diretoria do Sindifiscal saúda nova turma de Auditores Fiscais



A diretoria do Sindifiscal, representada pelo vice-presidente Jair Gomes e diretores Vandir de Souza, Júlio César Muniz e Walker Ricardo, participaram no dia 10 de junho da abertura do Curso Introdutório para Auditores Fiscais Ingressantes. O diretor Jurídico Vandir de Souza saudou os novos colegas falando da importância da função do Auditor Fiscal para o Estado e para sociedade capixaba.

Jair Gomes da Silva, vice-presidente do Sindifiscal, em sua saudação ressaltou a luta do sindicato para nomeação dos novos auditores e falou

### Treinamento e atuação

O treinamento, ministrado pela Gerência de Desenvolvimento Fazendário, tem carga horária de 140 horas e vai envolver atividades como a participação em blitze no comércio e no trânsito.

No comércio, eles irão, por exemplo, verificar a emissão de notas fiscais e a utilização de máquinas de cartão de crédito. No trânsito, vão fiscalizar se as notas das mercadorias conferem com o tipo de carga e a quantidade de produto. Eles serão orientados por supervisores, chefes de equipe e fiscais experientes na área.

Os auditores fiscais tomarão posse na última segunda-

também sobre os benefícios de estar filiado a uma entidade sindical.

O subsecretário da Receita Gustavo de Assis Guerra, o gerente fazendário da Região Metropolitana Geraldo Pinheiro e a gerente fiscal Mônica de Araújo Saldanha também estiveram presentes para saudar os novos AFRE's.

A diretoria do Sindifiscal presenteou os ingressantes com o livro "Sindifiscal suas lutas e conquistas" e uma caneta do sindicato. Também foi distribuída a última edição do jornal Ação Fiscal.

feira (7). Durante terça (08) e quarta-feira (09), eles participaram do curso de ambientação na Escola de Serviço Público do Espírito Santo (Esesp), obrigatório a todos os servidores ingressantes.

O treinamento vai até o dia 7 de julho. Após a conclusão, os auditores irão atuar nas regionais da Gerência Fazendária Nordeste, em Linhares; e Sul, em Cachoeiro de Itapemirim. Uma outra turma de auditores fiscais participou do curso entre os meses de abril e maio. Eles já estão atuando em Colatina, Linhares e Cachoeiro de Itapemirim

## SEGER libera lista da Progressão Funcional de Auditores Fiscais e Auxiliares Fazendários

A Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos publicou no dia 10 de junho no Diário Oficial a lista de Auditores Fiscais e Auxiliares Fazendários contemplados com a Progressão Funcional.

A progressão é um direito garantido pelas Leis Complementares nº 352/200 e 353/2006, que permite ao conjunto dos servidores que integram o grupo TAF a mudança de referência, dentro do mesmo nível, a cada dois anos completos de atividade exercida. Conforme a legislação a contagem de pon-

tos, que garante o benefício, é interrompida nos seguintes casos:

- Penalidade disciplinar prevista no Estatuto do Servidor Público Civil do Estado do Espírito Santo;
- Falta injustificada;
- Faltas ou ausências, justificadas ou abonadas, superiores a 6 (seis), ininterruptas ou não, no período de avaliação;
- Licença para trato de interesses particulares;
- Licença por motivo de deslocamento do cônjuge ou companheiro, quando superior a 30

(trinta) dias, ininterruptos ou não, no período de avaliação;

- Suspensão disciplinar, decorrente de conclusão de processo administrativo disciplinar;
- Prisão, mediante sentença transitada em julgado.
- A relação dos nomes que alcançaram a progressão funcional está disponível em nosso site, o servidor que não foi contemplado e que possuir pontos suficientes, deve procurar o sindicato para assinar um requerimento solicitando informações a Seger.



**Pensando em adquirir um imóvel para moradia ou investimento?**

Fale com quem tem as melhores opções garantias na região da Grande Vitória.  
Empreendimentos variados, na planta ou prontos - do perfil econômico ao alto padrão.




**Consultor Imobiliário Everaldo Giovanelli**  
27 9937-7639  
4141-1369  
e-mail: everaldogiovanelli@vendascyrela.com.br.

Eu encontro o que você deseja!  
Avaliamos seu imóvel para negociação como parte do pagamento.

# Mobilização em Brasília: Sindifiscal participa de Audiências Públicas da PEC 555/2006

Na edição anterior, publicamos o Roteiro de Trabalho da Comissão Especial que analisa a PEC 555/2006. O Ação Fiscal esteve presente na maioria das Audiências Públicas, confira o relato dos trabalhos:

28/04/2010 - FENAFISCO BRILHA NA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA PEC 555/2006

28 de abril de 2010. Um dia para ser lembrado. Nesse dia ocorreu a primeira audiência pública em torno da PEC 555/2006.

A proposta, que visa acabar com o desconto previdenciário imposto a aposentados e pensionistas de todo o país, finalmente, começa a ser apreciada pela comissão especial da Câmara dos Deputados.

Há muito não se via um plenário tão cheio e tão representativo. Lá estavam a FENAFISCO, o MOSAP, a AMB, o FONACATE, os Delegados de Polícia, a ANFIP e muitas outras mais, com membros advindos de todos os rincões do país.

O presidente da Comissão Especial, Deputado Marçal Filho (PMDB-MS) abriu, pontualmente, a sessão que contou com quórum pleno e disputa.

Logo no início, foi aprovado o requerimento do Deputado Arnaldo Faria de Sá que convoca a FENAFISCO para explicar o posicionamento do fisco estadual sobre o assunto.

O deputado Gil Delgado, em nome do Deputado Carlos Mota solicitou que tais convocações sejam condensadas, o máximo possível, de modo a garantir a celeridade dos trabalhos. Nesse sentido o presidente Marçal Filho garantiu ser essa a maior preocupação da Mesa Diretora dos trabalhos.

Dada a palavra ao Deputado João Dado (PDT-SP), esse passou a esclarecer aos presentes

um aspecto que só agora foi revelado. Por erro na redação da proposta, praticamente imperceptível, foi delimitado o alcance da mesma à data de 19/12/2003. Isso só provocaria efeito aos que já fossem aposentados e pensionistas ou tivessem alcançado tal direito, até aquela data. Dado revelou sua preocupação ante o perigoso corte na estrutura das categorias que isso iria causar. A solução encontrada foi a apresentação de uma emenda à PEC. Citando a FENAFISCO como a grande estudiosa da questão, Dado atribuiu a ela o alerta contra o erro existente e solicitou que a Mesa esclarecesse sobre o prazo máximo para apresentação da emenda. Como resposta ouviu que o prazo, em princípio se expira no dia 06 de maio. Caso não haja sessões ordinárias na Câmara, o prazo será dilatado.

Chamado a explicar o representante do presidente do CONSEPLAN – Conselho Nacional de Secretários de Planejamento, senhor José Aguiar de Souza informou que não havia trazido qualquer material, por ter sido designado no último momento pelo titular daquele conselho. Embora se colocasse à disposição, no decorrer dos trabalhos, o CONSEPLAN

foi duramente criticado pelos deputados, que consideraram a atitude um desrespeito à comissão. O termo usado foi: irresponsabilidade.

Seguiu-se a fala do representante da Associação de Previdência Estaduais e Municipais, senhor Valnei Rodrigues. Mostrando-se frontalmente favorável ao desconto que está sendo imposto, no atual



contexto, ele considerou que devemos promover uma ampla discussão sobre a própria estrutura do Estado.

Em questão de previdência a União, os Estados e os Municípios estão quebrados. Um ou outro conseguiu equilíbrio. Mas o que se vê, pelo Brasil afora, é quebradeira.

Temos que, isso sim, estruturar o regime próprio de previdência e ampliar a discussão do tema.

Voltando a falar, o deputado João Dado lembrou que estuda previdência há 25 anos. Concor-

dou em parte com o Sr. Valnei, porém lembrou que o Estado vem cobrando contribuições dos seus servidores desde a década de 50. Citou o exemplo de São Paulo, seu estado, que em 1999 devia à previdência cerca de R\$ 116.000.000,00. Esse montante representava a sua parte como patrão. E mais, São Paulo usou de forma irresponsável os recursos previdenciários para a construção de prédios públicos. Esse é o grande rombo da previdência na maioria dos Estados. E a união é maior responsável, afirmou Dado. Esse prédio do Congresso Nacional, senhores, foi construído com recursos da previdência. E não houve reposição, por parte dos governos.

Quem vai pagar a conta, senhor Valnei? O Estado Brasileiro (nesse momento, os aplausos foram ensurdecadores). Retomando Dado lembrou que contribuição é contra-prestacional. Isso quem diz é o Supremo Tribunal Federal. Se paga para se ter um direito a algo.

Lembrou ainda que, de 1998 a 1999 o governo estabeleceu uma série de mudanças na Constituição Federal e que o quantum máximo a ser gasto pelo Estado foi fixado sendo o dobro do que é descontado do servidor.

Para ele o debate é funda-

mental para que os servidores não sejam mais os pagadores dos erros das administrações brasileiras.

Seguiu-se a fala do representante do Ministério da Previdência, senhor Fernando Rodrigues da Silva. Para ele, o Supremo Tribunal Federal é o grande culpado da crise, pela omissão e inépcia no julgamento da matéria.

Considera que os problemas enfrentados pelos municípios são fruto das gestões temerárias que são vistas por todo o país. O que temos que fazer é justiça social aos servidores brasileiros. Na opinião dele, a cobrança deve continuar.

O deputado Ivan Valente (PSOL) condenou, veementemente a posição do Ministério da Previdência e acrescentou que a PEC 555 tem que ser aprovada para corrigir o imenso erro feito pelo governo em 2003.

Chico Alencar (PSOL-RJ) apoiou a fala do companheiro de partido e disse que a gestão da previdência está doente.

Para ele a PEC 555 visa a reposição dos danos causados aos aposentados e pensionistas.

Seguiu-se a fala do deputado Moreira Mendes (PPS-RO) que fez coro aos demais, garantindo total apoio à aprovação da PEC 555 e trazendo à luz a quebra do fator previdenciário, outra grande vilania.

05/05/2010 - PEC 555-2006 Fisco Nacional tem a sua "Pequena Notável"

Novamente em auditório lotado, começou mais uma audiência pública, em torno da PEC 555-2006. Quorum completo de forma tranqüila, o Presidente da Comissão Especial Marçal Filho (PMDB-MS), deu início aos trabalhos. Falaram pela ordem:

Luciano Athayde Chaves, representante da ANAMATRA - Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho

Guilherme Delgado, representante do IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

José Lúcio Munhoz, da AMB - Associação dos Magistrados Brasileiros

José Henrique Guaracy Rebelo, representante pela AJUFE

Todos os convidados defenderam o fim da contribuição previdenciária pelos servidores públicos aposentados e pensionistas e mostraram pontos que justificam tal ação.

A grande surpresa, o momento supremo, no entanto, estava para vir. Na seqüência, falou a doutora Clemilce Sanfim Cardoso de Carvalho, da

AFIPERJ - Associação dos Auditores Fiscais da Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro, representando a ANFIP.

O que seria apenas mais uma palavra, se mostrou uma verdadeira aula de civismo, profissionalismo, amor à coisa pública e, principalmente, conhecimento profundo de quem sabe o que está falando e para quem está falando.

Sentimos que a autoridade de suas palavras vem da construção, sólida e constitucional, de uma previdência baseada nos princípios mais puros que se possa buscar, na história do nosso país e da própria humanidade. Ela conseguiu, em poucos minutos suspender a respiração dos presentes e deixar a todos profundamente emocionados.

Para ela, previdência de servidores públicos é uma coisa. Regime geral de previdência é outra absolutamente distinta.

O orçamento fiscal do governo são os impostos, taxas e a CID. O orçamento da previdência social é outra coisa, Não há como misturá-los.

Temos que atentar para o principio da anterioridade e a

precedência do credito tributário (constitucionais). Receita da união é diferente de Orçamento Geral da União.

Não se pode transferir receita da seguridade (artigo 195) para outras finalidades que não seja seguridade.

Lembrou ainda, com maestria, que quando se criou o FUNRURAL, o governo garantiu que cobriria os custos. Pois a previdência pagou e paga até hoje por isso.

O programa é grandioso e meritório. Veio para amparar um segmento de brasileiros totalmente marginais à previdência

Quando à previdência, ela não está quebrada. O saldo é de 51 bilhões por ano. E não pode pagar os aposentados! Não há rombo. Há superávit.

O patrimônio da seguridade social é incalculável em valor e quantidade de imóveis. A justiça carioca está em imóveis da previdência. Sem qualquer remuneração.

"Dizem que os servidores públicos não pagaram. Desde 1938 eles vêm pagando. E pergunto em qual seção do orçamento encontramos a capita-

lização dos recursos advindos da contribuição dos servidores públicos? Em nenhuma delas. O que há é o uso da previdência, irresponsável, político e demagógico".

Que os deputados tenham consciência Não é justo cobrar do servidor algo que ele já pagou a vida inteira.

De 2004 até hoje, foi arrecadado dos servidores abrangidos pela EC 41 cerca de R\$ 1.800 bilhão.

Senhores deputados, o servidor público é o próprio estado. Ele o representa e merece respeito. Não existe nenhum sistema onde se pague e não se tenha uma contrapartida.

Citou um recente pronunciamento do ministro Guido Mantega quando ele disse:

"vamos gastar bem".

Que a comissão pense na justiça e vote pelo cancelamento dessa coisa esdrúxula, que ofende a todo país e ao brio dos servidores.

A previdência pública é o maior sistema de justiça social, de distribuição de renda do país, ajuntou, concluindo.

A exposição fantástica de Dona Clemilce foi entusiasticamente aplaudida de pé, por todos, inclusive deputados.



Dra. Clemilce será palestrante no 1º Encontro de Aposentados e Pensionistas da Região Metropolitana, que acontece dia 25 de junho na Sede Social de Vila Velha.

## 12/05/2010 - Plenário cheio para mais uma Audiência Pública da PEC 555/2006

Um dos sinais do envolvimento das entidades pela aprovação da PEC 555/2006 (fim da contribuição dos inativos) é a grande participação nas Audiências Públicas, a exemplo da que aconteceu quarta-feira (12/05). O Plenário 13, palco do debate, estava lotado de representantes de sindicatos, associações, federações, entre outras.

Na reunião foram votados mais dois requerimentos de participação de outras entida-

des nos debates e o Presidente da Comissão, Deputado Marçal Filho (PMDB/MS), anunciou que ele e o Relator, Deputado Luiz Alberto (PT/BA), estarão reunidos com o Ministro da Previdência para sanar algumas dúvidas referentes à PEC 555/2006.

Participaram da banca de debates na quarta-feira (12/05):

Josemilton Costa, Secretário Geral da CONDSEF - Confederação dos Trabalhadores no

Serviço Público Federal;

Roberto Policarpo Fagundes, Coordenador Geral da FENAJUFE - Federação Nacional dos Trabalhadores do Judiciário Federal e Ministério Público da União, Coordenador Geral do SINDIJUS - Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciário

Pedro Delarue Tolentino Filho, Presidente do SINDIFISCO NACIONAL - Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil

Nilton Rodrigues da Paixão

Júnior, Presidente do SINDILEGIS - Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo Federal e do Tribunal de Contas da União

Edison Guilherme Haubert, Presidente do MOSAP - Movimento dos Servidores Públicos aposentados e Pensionistas

Jorge Cezar Costa, Presidente da ANFIP - Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil, e presidente do FONACATE - Fórum Nacional Permanente de

Carreiras Típicas de Estado

Todos os convidados para o debate desta quarta defenderam o fim da contribuição previdenciária pelos servidores públicos aposentados e pensionistas. Mostraram pontos que justificam tal ação, como fez o Presidente do MOSAP, que apresentou um vídeo, muito aplaudido por sinal, do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva falando que não há déficit na Previdência.

## 19/05/2010 - Diretora de Aposentados e Pensionistas da FENAFISCO fala em Audiência Pública da PEC 555/2006

O Presidente Marçal Filho, abriu a sessão relatando aos presentes o andamento dos trabalhos. Que pela manhã esteve ele, junto com o relator da Comissão Especial e o Deputado João Dado, com Ministro da Previdência Social, Carlos Eduardo Gabas.

Ficou acertado um encontro entre o Ministro e o Deputado, ante as disparidades encontradas. Em princípio, o ministro prefere que a discussão ocorra após as eleições, mas o presidente Marçal Filho garantiu que vai cumprir o compromisso de finalizar os trabalhos em julho e espera evoluções na disposição do Governo Federal. O Deputado Arnaldo Faria de Sá, atalhou dizendo que não acredita que o governo vá mudar o comportamento.

justificado.

Voltando à palavra, o presidente da Comissão Especial disse que a reunião foi bastante produtiva, principalmente pela participação do deputado João Dado. Disse que o próprio ministro afirmou na reunião que a previdência não está, de modo algum, quebrada.

A diretora de aposentados e pensionistas Maria Cristina, saudou a todos lembrando o interesse e a justiça dos pleitos, vista a grande presença registrada em todas as audiências.

Que o suposto déficit só existe na idéia da mídia. Está mais que provado existir superávit. O que existe é o uso irresponsável da previdência e a sangria dos seus recursos, pelo governo.

é geradora de renda e não sangria de cofres públicos como se quer fazer crer. O montante dos benefícios retorna ao comércio, à indústria e ao setor de serviços, em todo o território nacional.

Alertou aos parlamentares que os aposentados e pensionistas estão de olho nos trabalhos da comissão. E saberão responder.

Dizer que é inconstitucional não basta mais.

O próprio senador Paulo Paim já afirmou o superávit previdenciário. O que há é o desvio dos recursos, até mesmo para pagamento da dívida nacional. E o aposentado não tem mais como ser responsabilizado e penalizado.

"Apelamos para a sensibilidade dos senhores parlamentares, não só para aprovação do relatório como pra que a PEC seja efetivamente levada à votação em plenário, o mais rápido possível. Os aposentados são credores da nação e não devedores," defendeu Maria Cristina.

Rosângela Silva Rassy, do SINAIT, registrou a espera dos aposentados e pensionistas para poder trazer ao congresso nacional os seus argumentos.

Para eles, a instituição da cobrança foi uma das cinco grandes maldades da reforma da previdência, a saber:

- Fim da Paridade
- Fim da Integralidade
- Exclusão do direito ao abono de Permanência
- Ausência de reajuste para os servidores sem paridade
- A ora combatida, contribuição previdenciária.

A luta pelo fim da contribuição é a luta do SINAIT - Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho. A cobrança de contribuição de aposenta-



dos é uma bi-tributação. Feita após a aposentadoria, se configura em confisco.

A alegação de contribuição solidária não convence a ninguém. Por que cobrar solidariedade dos aposentados e pensionistas. Eles já deram sua cota. O argumento da paridade também não convence mais. A extinção desta cobrança é uma medida de justiça. E a Câmara dos Deputados e o Congresso Nacional, podem fazer isso.

Esse é o pleito dos auditores fiscais do trabalho.

Verônica Rocha, representando o presidente da ANASP - Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho, após saudações e cumprimentos, disse que a comissão representa uma esperança e uma sensibilização do próprio governo para com os aposentados e pensionistas.

Entende que a PEC555

só pode ser aprovada com a emenda do deputado João Dado, feita por solicitação da FENAFISCO. Só assim a justiça será feita a todos os aposentados e pensionistas e não apenas àqueles de 2003.

O relator Luiz Alberto (PT-BA) agradeceu a contribuição de todos e reafirmou que o governo não só não é liberal como veio para corrigir as injustiças que tal modelo criou.

"A mobilização dos senhores é fundamental. O Congresso Nacional sempre foi sensível à mobilização popular. E nunca as vi, nesta casa, como as vejo, hoje. Não será diferente com a 555-2006. Ela já está tão famosa, que até as crianças a estão citando". Concluiu.

Foi apoiado pelo presidente da comissão, no tocante à mobilização, voltada à quebra da fila das votações no plenário.



João Dado disse que a grande conversa foi a disposição demonstrada na fala do governo em fazer justiça social, na reunião dessa manhã. A grande questão, para ele, deve ser a atenção do Congresso Nacional, na contra prestacionalidade da contribuição previdenciária e que não é justo que o confisco sobre as aposentadorias e pensões continue sendo

O que os aposentados clamam é pela aprovação da PEC 555-2006, por justiça aos servidores que deram uma vida ao país e suas pensionistas; por justiça àqueles que estão morrendo no aviltamento, na inconstitucionalidade. Nada mais justo do que rever essa posição do Congresso Nacional.

Lembrou que a previdência

do funcionalismo público defenderam a aprovação do Projeto.

O Presidente da Comissão, o Deputado Marçal Filho (PMDB/MS), declarou que a

instalação da Comissão Especial da PEC 555/2006 é algo histórico, que o momento econômico do país favorece sua aprovação. Já o relator, o Deputado Luiz Alberto (PT/

BA), enfatizou que não foram levantadas, por nenhum deputado, polêmicas sobre o tema, ponto que o faz acreditar que não serão apresentados relatórios paralelos.

Está marcada uma reunião interna da Comissão Especial no dia 09/06 e posteriormente será marcada a reunião para apresentação do Relatório.

## Última Audiência Pública da PEC 555/2006

No dia 26 de maio aconteceu a última Audiência Pública para tratar da PEC 555/2006. No total foram cinco Audiências Públicas onde vários representantes

## Saúde do Fisco

### Homens também são alvos do câncer de mama



Até pouco tempo acreditava-se que só mulheres, principalmente as com mais idade, podiam desenvolver o câncer de mama. Infelizmente esta colocação não condiz mais com a realidade. Atualmente homens e moças cada vez mais jovens podem sofrer deste mal.

O câncer de mama atinge um homem em cada 100 mulheres, porém a ocorrência desta neoplasia tende a aumentar devido a má qualidade de vida e dificuldade em diagnosticar o tumor na sua fase inicial, que pode ser confundido com outras doenças como a ginecomastia. O uso de anabolizantes, principalmente por jovens que querem ganhar massa muscular em academias e o uso de hormônios por transexuais piora a situação, pois torna a detecção mais difícil e a maior tendência em desenvolver o câncer.

Nos últimos anos que não houve redução nas taxas de mortalidade por câncer de

mama masculina no Brasil. A maior ocorrência desta neoplasia foi nos estados do sul do país, destacando-se o Rio Grande do Sul. Dentre os continentes, a Ásia supera os demais enquanto que a América do Sul e Central apresentam os menores índices.

O segundo principal tipo de



Má qualidade de vida e uso de anabolizantes podem desencadear a doença

câncer que acomete a população brasileira é o de mama, o primeiro é o câncer de pele.

Não existe uma causa para o câncer de mama, tanto no homem quanto na mulher.

A prevenção e o diagnóstico da doença de mama iniciam-se com a anamnese comple-

ta. É importante lembrar que o diagnóstico de câncer de mama não pode ser excluído por qualquer achado isolado na história do paciente.

### Homem, cuide-se!

As formas mais eficazes para detecção precoce do câncer de mama são o auto-exame das mamas, o exame clínico e a mamografia.

O tratamento do câncer de mama em homens é semelhante ao das mulheres e começa pelo exame de toque na mama, mamografia, consultas a médicos especializados e depois de detectado a solução é a cirurgia e de acordo com o estágio do câncer são sugeridos alguns tratamentos como a quimioterapia e a radioterapia.

Hoje em dia, a cirurgia de remoção do tumor é bem menos traumática e o/a paciente já sai do centro cirúrgico com a mama reintegrada.

Fonte: Site Minha Vida

### Mulher, Previna-se!

#### Auto-exame de Câncer de Mama



##### 1 - Observe-se

Fique em pé, diante do espelho, com os braços levantados, e verifique a uniformidade da pele, certificando-se da ausência de inchaço, mudanças na coloração, calombos ou qualquer outra alteração.



##### 2 - Toque-se

Diante do espelho, com o braço atrás da cabeça, toque, com as pontas dos dedos, o seio, as axilas e os mamilos. Verifique a ocorrência de dor em algum local, de nódulos, de caroços ou de líquidos que saiam dos mamilos. Se houver qualquer alteração, o médico deve ser procurado.



##### 3 - Toque-se

Deitada em sua cama, com o braço atrás da cabeça, toque os seios, as axilas e os mamilos com as pontas dos dedos, repetindo o exame feito diante do espelho.

##### 4 - Oriente-se

Os seios devem ser examinados em todas as direções. Veja as orientações ao lado.



### Coluna vive a vida

#### O que é aposentadoria

Segundo o novo dicionário Aurélio Buarque de Hollanda Ferreira, aposentadoria significa: "estado de inatividade de funcionário público ou de empresa particular, ao fim de certo tempo de serviço, com determinado vencimento; reforma". (FERREIRA, 1971).

Encontramos também como sinônimos do verbo aposentar: " pôr-se de parte, de lado. " o que é colocado de parte, de lado, é aquilo já não presta". Aposentar também pode ser interpretado como "recolher-se aos aposentados". O inglês, to retire, a imagem é de reclusão ou retirada.

Essas definições vêm, na verdade, verbalizar o modo de vista de uma parcela dos aposentados em nossa sociedade, onde aposentadoria pressupõe a perda da capacidade de trabalho, da produtividade, ou seja, o fim do caminho.

Na verdade, a aposentadoria não é o fim, e sim o começo maduro de uma nova vida.

Nos dias de hoje, um novo cenário se apresentar no que se refere à aposentadoria, e vem acompanhado de uma nova linguagem para afirmar esse novo tempo: "terceira idade", ou ainda "melhor idade", conceitos que fazem oposição ao pessimismo sugerido pelo antigo entendimento de

"velhice", que pressuponha a aposentadoria sem atividades previstas, inativa, realizada para o descanso e reclusão. Esse novo conceito vem combater a sensação de incapacidade e inutilidade que acompanha a aposentadoria, mostrando que o fim da relação de trabalho não reflete a realidade em termos de capacidade, potenciais, competências e habilidades do aposentado.

A aposentadoria é uma nova etapa da vida, quando são feitas escolhas prazerosas do uso do tempo, época para realizações dos sonhos, eliminação de obrigações incômodas, renovação de valores, ressignificações de escolhas, etc.

È, portanto, em seu sentido genuíno, um descanso remunerado que permite criar e produzir, por opção.



**Como se proteger**

- Faça o auto-exame**  
Eleve o cotovelo e apóie a mão atrás da nuca. Com a outra mão, apalpe com atenção a mama e axila.
- O que procurar**  
Caroços, secreções e alterações na forma do mamilo (bico retraído ou pele grossa e avermelhada).
- Como é o tratamento**  
Cirurgia seguida de sessões de quimioterapia e radioterapia.

## Sociais

**A funcionária do Departamento Jurídico do Sindifiscal, Andréia Menezes, era só alegria no 1º aniversário de sua filhota. A quadra do Clube Social de Vila Velha foi o palco para o espetáculo da Bailarina Helena.**

**Parabéns aos papais Jefferson e Andréia!**



**No dia 27 de maio, uma festa surpresa marcou a despedida da funcionária Cátia. Ela segue rumo a novos desafios na cidade de Santa Maria de Jetibá.**

**Boa sorte  
Catita!**



**Diretoria do Sindifiscal visita o Auditor Fiscal Aposentado Anacleto Freire Gonçalves**

**Sede Social Sindifiscal ES  
Faça seu evento  
Reservas pelos telefones:  
(27) 3389-3534 / (27) 3200-2585**



# Balancete Coopfisco

ATIVO		PASSIVO		CECM SERV. ESTAT. DA ADM. DIRETA DO ESTADO ESPIRITO SANTO LTDA CNPJ: 02.475.222/0001-96 DEMONSTRAÇÃO RESULTADO Exercício findos em 31/05/2010 ( Em R\$)	
	31/05/2010		31/05/2010		31/05/2010
CIRCULANTE	5.522.726,87	CIRCULANTE	2.476.408,51	DEMONSTRACAO DE RESULTADO	450.494,89
DISPONIBILIDADES	87.309,72	Deposito	1.706.679,85	RECEITAS DE INTERMEDIACAO FINANCEIRA	445.957,10
Caixa	3.212,47	Provisao a Pagar	52.040,08	Operações de Credito	4.537,79
Banco Conta Movimento	84.097,25	Provisao Passivo Contingente	123.525,43	Rendas de Títulos e Valores Mobiliarios	
TITULOS E VALORES MOB.	83.476,20	Credores Diversos	389.112,15	DESPESAS DE INTERMEDIACAO FINANCEIRA	47.376,47
Carteira Propria	83.476,20	Sociais e Estatutaria	205.051,00	Despesas de Captação	47.376,47
OPERACOES DE CREDITO	5.061.987,24			Despesas de Empréstimos e Repasses	
Operacoes de Credito	5.101.438,09			RESULTADO DE INTERMEDIACAO FINANCEIRA	497.871,36
(-) Provisao para Creditos Liq. Duvidosa	(39.450,85)			OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS.	(354.833,11)
RELACOES INTERFINANCEIRAS	19.302,84	PATRIMONIO LIQUIDO	3.419.777,68	Despesas de Pessoal	(79.638,80)
Cheques e Outros Papeis	19.302,84	CAPITAL	2.569.200,63	Despesas Honorario Diretores	(60.282,00)
OUTROS CREDITOS	270.650,87	Capital Social	2.569.200,63	Despesas Administrativas	(197.141,79)
Devedores Diversos	270.650,87	RESERVA DE LUCRO	455.309,67	Aprovisionamento e Ajustes Patrimoniais.	(14.209,79)
NÃO CIRCULANTE	373.459,32	SOBRAS ACUMULADAS DO PERIODO.	395.267,38	Despesas Tributarias	(688,18)
INVESTIMENTOS	20.609,04	Sobras Acumuladas Exerc. Encerrado	253.833,81	Outras Receitas Operacionais.	18.267,31
Ações Preferenciais Bancoob	513,00	Sobras em 31/05/2010	141.433,57	Outras Despesas Operacionais	
Cotas Capital Central	6.081,58			Despesas de Juros ao Capital	(21.139,86)
Cotas Capital Cecoop	48.908,44			RESULTADO OPERACIONAL	143.038,25
(-) Provisoes P/Perdas Em Ações e Cotas	(34.893,98)			RESULTADO NÃO-OPERACIONAL	
IMOBILIZADO	345.721,10			RESULTADO ANTES IRPJ E CSSL	143.038,25
Imobilizado	399.408,69			IRPJ	(802,34)
(-) Depreciacao Acumulada	(53.687,59)			CSSL	(802,34)
DIFERIDO	7.129,18			RESULTADO ANTES DAS PARTICIPACOES ESTATUTARIAS	141.433,57
Diferido	43.113,72			PARTICIPACOES ESTATUTARIAS	-
(-) Amortizacao Acumulada	(35.984,54)			Fates ( Resultado Atos Não Cooperativos)	
				Fates ( x 10%)	
				Fundo de Reserva ( x 10%)	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>5.896.186,19</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO e PATRIMONIO LIQUIDO</b>	<b>5.896.186,19</b>	<b>SOBRAS LIQUIDAS EM 31/05/2010</b>	<b>141.433,57</b>

JOCIMAR PESSI GALTER  
PRESIDENTE

ACF ASSESSORIA CONTABIL FISCA LTDA  
CRC-ES- 2297

Acesse o novo site: [www.coopfisco.org.br](http://www.coopfisco.org.br)

*Moderno, simples e fácil de usar.*

The screenshot displays the Coopfisco website interface. At the top, there is a search bar labeled 'BUSCA' with a search button 'ok'. Below it, there are navigation tabs for 'Saúde', 'Serviços', and 'Educaçãoais'. A section titled 'PARCERIAS' lists services like 'Consultório Médico' and features logos for 'Health Center ACADEMIA' and 'Óticas Cachoeiro'. A 'TAMANHO DA LETRA' section allows users to adjust font size. A 'NOSSOS SERVIÇOS' section lists various financial services such as 'Conta Corrente', 'Cheque Especial', 'Cartão de crédito múltiplo cooperativo', 'Cartão de débito cooperativo', and 'Crédito consignado em folha de pagamento'.

Assim é o novo site da Coopfisco.  
Uma proposta moderna com conteúdos mais completos em uma estrutura de fácil acesso.

Agora você pode da sua casa, trabalho ou qualquer outro lugar se manter sempre atualizado a respeito da sua cooperativa.

**Acesse e conheça melhor os nossos parceiros. Empresas e prestadores de serviço que o oferecem vantagens para quem é cooperado. São faculdades, academia de ginástica, ótica, consultório médico, seguradora e escola de línguas.**

**COOPFISCO**

Av. Américo Buaid 501, Ed. Victória Office Tower,  
Enseada do Suá, Vitória/ES. Telefone: (27) 3200-3989

## Balancete janeiro 2010

Saldo anterior	
Caixa	562,68
Banestes Cta 1.702.554	39.284,64
Banestes Cta 6.193.023	84.511,34
Banestes Aplicação	60.689,83
Banestes Aplicação Poupança	130,55
Aplicação Coopfisco	467.282,36
<b>TOTAL</b>	<b>652.461,40</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>	
<b>RECEITA EFETIVA</b>	
Ativos ( Janeiro )	4.011,59
Outras Receitas	1.407,00
Rendimentos de Aplicações Financeiras	3.578,46
Venda de Imobilizações	1.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>9.997,05</b>
<b>OBRIGAÇÕES SOCIAIS</b>	
I.N.S.S.	6.927,12
F.G.T.S.	2.639,12
<b>TOTAL</b>	<b>9.566,24</b>
<b>OBRIGAÇÕES FISCAIS</b>	
PIS S/Salários	332,80
I.R.R.F. S/Salários	4.243,94
<b>TOTAL</b>	<b>4.576,74</b>
<b>DESPESAS C/PESSOAL</b>	
Assistência Médica	1.997,89
Contribuição Sindical	42,67
Despesas C/Estagiários	1.070,00
Férias e Rescisões	11.544,53
Salários	14.024,93
Vale Transporte	726,00
Vale Refeição	6.000,75
<b>TOTAL</b>	<b>35.406,77</b>
<b>SERVIÇOS PRESTADOS TERCEIROS</b>	
Serviços Prestados Assist. Contábil	965,00
Serviços Manutenção Sede Social	18.301,94
<b>TOTAL</b>	<b>19.266,94</b>

<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	
Acesso a Internet	105,90
Água e Saneamento	1.516,12
Aluguel de Imóveis	400,00
Assinatura Sky	183,70
Combustível	2.030,27
Condomínio	630,00
Correios	4.709,25
Contribuição Fenafisco	2.204,00
Despesas C/Gráficas	360,00
Despesas C/Estacionamento	754,00
Despesa C/Pedágio	80,00
Despesas Diversas	359,20
Energia	6.267,80
Empréstimo Coopfisco	9.614,68
Instalações	1.400,00
Impostos e Taxas	244,31
Jornais e Revistas	8.376,03
Limpeza / Conservação	200,00
Material de Consumo	368,00
Material de Escritório	1.238,48
Material de Higiene/Limpeza	51,97
Manutenção de Máquinas e Equipamentos	712,28
Parcelamento FGTS/Impostos/CONAB	306,21
Repasse COOPFISCO	60,00
Reembolso de Despesas	500,00
Seguros	674,71
Telefone	2.750,62
Viagens e Hospedagens/Passagens	2.175,47
<b>TOTAL</b>	<b>48.273,00</b>

<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b>	
Despesas Bancárias	210,00
<b>TOTAL</b>	<b>210,00</b>

Saldo Banco/Caixa	
Caixa	562,68
Banestes Cta 1.702.554	9.611,37
Banestes Cta 6.193.023	3.891,45
Banestes Aplicação	61.063,83
Banestes Aplicação Poupança	131,06
Aplicação Coopfisco	469.898,37
<b>TOTAL</b>	<b>545.158,76</b>
<b>TOTAL</b>	<b>662.458,45</b>

## Balancete fevereiro 2010

Saldo anterior	
<b>SALDO ANTERIOR</b>	
Caixa	562,68
Banestes Cta 1.702.554	9.611,37
Banestes Cta 6.193.023	3.891,45
Banestes Aplicação	61.063,83
Banestes Aplicação Poupança	131,06
Aplicação Coopfisco	469.898,37
<b>TOTAL</b>	<b>545.158,76</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>	
<b>RECEITA EFETIVA</b>	
Ativos ( Fevereiro )	114.938,08
Outras Receitas	76.354,79
Rendimentos de Aplicações Financeiras	3.011,59
Venda de Imobilizações	1.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>195.304,46</b>
<b>OBRIGAÇÕES SOCIAIS</b>	
I.N.S.S.	8.773,16
F.G.T.S.	2.783,41
<b>TOTAL</b>	<b>11.556,57</b>
<b>OBRIGAÇÕES FISCAIS</b>	
PIS S/Salários	307,39
I.R.R.F. S/Salários	4.622,37
<b>TOTAL</b>	<b>4.929,76</b>
<b>DESPESAS C/PESSOAL</b>	
Assistência Médica	1.997,89
Contribuição Sindical	42,67
Despesas C/Estagiários	1.035,00
Salários	9.718,36
Vale Transporte	1.104,46
Vale Refeição	6.670,50
<b>TOTAL</b>	<b>20.568,88</b>
<b>SERVIÇOS PRESTADOS TERCEIROS</b>	
Serviços Prestados Assist. Contábil	965,00
Serviços Manutenção Sede Social	23.000,97
<b>TOTAL</b>	<b>23.965,97</b>

<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	
Acesso a Internet	3.143,90
Água e Saneamento	1.595,08
Aluguel de Imóveis	400,00
Assinatura Sky	183,70
Combustível	2.960,49
Condomínio	3.927,30
Correios	148,30
Contribuição Fenafisco	2.111,93
Despesas C/Gráficas	4.250,00
Despesas C/Estacionamento	660,00
Despesas Diversas	971,04
Energia	1.595,22
Empréstimo Coopfisco	9.614,68
Instalações	5.100,48
Impostos e Taxas	290,13
Limpeza / Conservação	230,00
Material de Consumo	621,34
Material de Escritório	158,95
Material de Higiene/Limpeza	108,60
Manutenção de Máquinas e Equipamentos	3.334,04
Seguros	674,72
Telefone	1.932,53
Viagens e Hospedagens/Passagens	6.453,12
<b>TOTAL</b>	<b>50.465,55</b>

<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b>	
Despesas Bancárias	291,21
<b>TOTAL</b>	<b>291,21</b>

Saldo Banco/Caixa	
Caixa	963,62
Banestes Cta 1.702.554	9.336,36
Banestes Cta 6.193.023	2.830,47
Banestes Aplicação	42.777,38
Banestes Aplicação Poupança	131,62
Aplicação Coopfisco	572.645,83
<b>TOTAL</b>	<b>628.685,28</b>
<b>TOTAL</b>	<b>740.463,22</b>

**Convocamos**  
 Você para conhecer a nossa nova Sede

**27 3222 6955**

Agora em novo endereço para melhor atendê-lo:  
 Rua Beresford Martins Moreira, 165 • Ilha do Principe  
 (ao lado da Vidraçaria Avenida)

BANNERS • PLACAS • SINALIZAÇÃO DE STANDS/EVENTOS • ENVELOPAMENTO DE FROTA • PAINÉIS • EDITORAÇÃO DE JORNAIS, LIVROS, REVISTAS E BALANÇO



**OFICINA DE LETRAS**  
 COMUNICAÇÃO VISUAL

www.oficinadeletras.com.br  
 oficina@deletras.com.br



# Balancete março 2010

<b>Saldo anterior</b>	
Caixa	963,62
Banestes Cta 1.702.554	9.336,36
Banestes Cta 6.193.023	2.830,47
Banestes Aplicação	42.777,38
Banestes Aplicação Poupança	131,62
Aplicação Coopfisco	572.645,83
<b>TOTAL</b>	<b>628.685,28</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>	
<b>RECEITA EFETIVA</b>	
Ativos ( Março )	117.070,04
Outras Receitas	1.844,46
Rendimentos de Aplicações Financeiras	3.917,29
Venda de Imobilizações	500,00
<b>TOTAL</b>	<b>123.331,79</b>
<b>OBRIGAÇÕES SOCIAIS</b>	
I.N.S.S.	4.441,37
F.G.T.S.	1.147,64
<b>TOTAL</b>	<b>5.589,01</b>
<b>OBRIGAÇÕES FISCAIS</b>	
PIS S/Salários	134,18
PIS S/comissões Unimed	509,66
COFINS S/Comissões Unimed	2.352,27
<b>TOTAL</b>	<b>2.996,11</b>
<b>DESPESAS C/PESSOAL</b>	
Assistência Médica	1.997,89
Contribuição Sindical	42,67
Despesas C/Estagiários	105,00
Salários	18.092,46
Vale Transporte	906,40
Vale Refeição	6.732,75
<b>TOTAL</b>	<b>27.877,17</b>
<b>SERVIÇOS PRESTADOS TERCEIROS</b>	
Serviços Prestados Assist. Contábil	965,00
Serviços Manutenção Sede Social	17.876,08
<b>TOTAL</b>	<b>18.841,08</b>

<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	
Acesso a Internet	19,93
Água e Saneamento	1.659,82
Aluguel de Imóveis	400,00
Assinatura Sky	183,70
Combustível	3.142,17
Condomínio	4.178,55
Condução	42,95
Contribuição Fenafisco	3.751,83
Correios	2.697,30
Despesas C/Estacionamento	660,00
Despesas C/Floricultura	150,00
Despesas C/Gráficas	3.384,87
Despesas C/Veículos	1.220,00
Despesas Diversas	1.451,41
Despesas Evento Conselho Deliberativo	7.145,40
Despesas Financeiras	0,14
Empréstimo Coopfisco	8.607,06
Energia	5.428,22
Fretamentos	2.000,00
Impostos e Taxas	296,33
IPTU	838,36
Jornais e Revistas	9.581,91
Limpeza / Conservação	315,00
Manutenção de Máquinas e Equipamentos	1.417,57
Máquinas e Equipamentos	1.262,22
Material de Consumo	368,50
Material de Escritório	749,37
Material de Higiene/Limpeza	429,54
Multas / Juros	126,76
Parcelamento FGTS/Impostos/CONAD	381,56
Pedágio	117,80
Reembolso de Despesas	312,60
Refeições / Lanches	182,81
Repasse Coopfisco	1.107,34
Seguros	674,72
Telefone	2.232,95
Viagens e Hospedagens/Passagens	3.540,02
<b>TOTAL</b>	<b>70.058,71</b>
<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b>	
Despesas Bancárias	291,42
<b>TOTAL</b>	<b>291,42</b>

<b>Saldo Banco/Caixa</b>	
Caixa 698,00	45.885,61
Banestes Cta 1.702.554	3.308,09
Banestes Cta 6.193.023	-
Banestes Aplicação	132,13
Banestes Aplicação Poupança	576.339,74
Aplicação Coopfisco	626.363,57
<b>TOTAL</b>	<b>752.017,07</b>



**Doe Sangue**

## Ação Fiscal Recomenda

O Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar – DIAP tem a honra de apresentar sua mais nova publicação, o livro “Por dentro do governo - como funciona a máquina pública”, de autoria do analista político, jornalista e Diretor de Documentação do DIAP, Antonio Augusto de Queiroz.

O livro descreve e analisa a estrutura de funcionamento do governo brasileiro a partir de uma visão global e, ao mesmo tempo, aprofundada.

A partir de um levantamento minucioso, a obra permite ao leitor identificar a estrutura político-administrativa, as atribuições dos agentes políticos, bem como os prin-

cipais centros de formulação



e implementação das políticas públicas na esfera do Governo Federal.

O livro surgiu da constata-

ção de que poucas pessoas conhecem o funcionamento da máquina pública. Sua publicação também supre uma importante lacuna na literatura existente.

Trata-se de um instrumento valioso para compreender as instâncias do poder decisório e permitir uma maior participação dos cidadãos na definição e fiscalização de políticas públicas.

O lançamento em São Paulo será promovido pelo Centro de Estudos em Administração Pública e Governo da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas – CEAPG/FGV e pelo Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar – DIAP.

## O Espírito Santo na Era Vargas (1930-1937)

Um novo olhar para a historiografia do Espírito Santo. Partindo do contexto histórico em que ocorreu a Revolução de 30, Fernando Achiamé reconstituiu os acontecimentos e os personagens da política capixaba até a instituição do Estado Novo. A pesquisa é inédita e o autor se dedica a elucidar os desdobramentos da política “reformista

autoritária” engendrada pelo governo Vargas.

Fernando Achiamé mostra a formação territorial e socioeconômica para estabelecer qual Espírito Santo existia na época escolhida para análise. Em seguida, estabelece os contextos mundial, brasileiro e, sobretudo, capixaba, nos quais tiveram lugar a Revolução de 30 e seus desdobramentos.



## Olho do Fiscal

“Agradeço, outra vez, a divulgação de mais um evento em que membro do Fisco faz-se atuante. Sindicato é, também, isso: apoio às atividades dos associados. Parabéns!”

**Marcos Tavares,  
Auditor Fiscal e escritor**

“Agradeço o empenho relativo a homenagem ao Dia das Mães. O cartão chegou a tempo na residência da minha mãe e ela sentiu muita emoção pela iniciativa. Parabéns a todos!”

**José Rogério Bonella  
de Oliveira e irmãos.**

“Agradecemos a participação do Sindifiscal/ES no Ciclo de Debates do Sindifisco, através do palestrante Getúlio Ramos, e a valorosa contribuição para o enriquecimento das discussões dos temas colocados

em destaque no evento. A partir destas iniciativas e deste trabalho de colaboração mútua é que fortaleceremos e engrandeceremos ainda mais o Fisco nacionalmente.”

**Sindifisco/PE**

No último dia 23 de maio, participando de mais uma Maratona (42 km), obteve Luiz Ferrari, AFRE, uma boa marca em Curitiba(PR), sendo premiado com grande e vistosa medalha. Luiz Ferrari, abdicando do sedentarismo, desde há muito participa de corridas, sempre conquistando distinção.

**Marcos Tavares**



## Sorrir é o melhor remédio

**O CORRETO SERIA O MÉDICO FICAR COM ESSE MARIDO BEBADO UM DIA PRA ELE TOMAR UMAS BOLACHAS.**

A mulher chega ao consultório toda roxa.

Médico: O que aconteceu?  
Mulher: Doutor, eu não sei o que fazer.

Toda vez que meu marido chega em casa bêbado, ele me enche de porrada.

Médico: Eu tenho um ótimo remédio pra isso.

Assim que o seu marido chegar em casa embriagado, basta pegar um copo de chá de erva cidreira e começar bochechar com o chá.

Apenas faça bochecho e gargareje, nada mais.

Duas semanas depois, ela retorna ao médico e parecia ter nascido de novo.

Mulher: Doutor, sua idéia foi brilhante; PARECE MILAGRE ....

Toda vez que meu marido chegou em casa bêbado, eu gargarejei, fiz bochecho com o chá e meu marido não me bateu!

Médico: Tá vendo como ficar de boca fechada resolve?

## Classifisco

### PRAIA DA COSTA CERIMONIAL

Aqui você encontra tudo para realizar a festa do seu sonho  
Rua São Paulo, 350 - Praia da Costa  
Vila Velha 3032-0254/3229-0345

### CERIMONIAL LE ROSÉ

“para quem exige um serviço perfeito”  
Rua Constante Sodré, 676  
Santa Lúcia  
Vitória 3200-3309/3325-1287  
E-mail: cerimionallerosé@uol.com.br

### SONORIZAÇÃO E EVENTOS

“Garantindo a tranquilidade e o sucesso do seu evento”  
IGOR GABRIELLI  
(27) 9718-1340/ (27) 8183-5714

### COQUETÉIS, JANTARES, CHÁS E BRUCHES

Consultoria em gastronomia.  
Sua festa melhor e mais fácil.  
Contatos: 27 3227-0099/ 9955-5725 - Grijó

### IMÓVEIS

OPORTUNIDADE! 3Quartos, LAZER COMPLETO, em Itapoã – Vila Velha PREÇO IMPERDÍVEL! !!  
SÓ R\$ 220 MIL - DOCUMENTADO  
TEL. 3299-3611 ; 8824-3498  
Marcos Antônio de Barros.

Vendo direito do Portal de Itapuã - Inocoopes em V. Velha. Apto. 2 quartos c/suite uma vaga garagem, lazer completo, duas quadras do mar, excelente localização e investimento.  
Tel.: (27)33496878 e 88230106.  
Teresinha Tatagiba Teixeira.

Praia das Gaivotas – VV- rua fechada e asfaltada - Casa Quitada, sobrado com jardim, 3Q sendo 1suite (opção mais dois Q) , 2 closets, 3 banh.. salão 3 amb. e jd.inverno, jantar, lavabo, copa/ cozinha, despensa, a.serv.- dep.compl. churrasqueira, 2 depósitos, canil, garagem 2vgs. Automática, trifásica, portão eletr. Varandas. Tratar com proprietário 27 9921 5002.

## Aconteceu há cinco anos .....

### No Fisco

#### Dia 03 - Fisco Mobilizado: Secretário de Gestão Ricardo de Oliveira recebe Sindifiscal

A diretoria reafirmou ao Secretário a discordância do sindicato com o bônus, por não contemplar toda a categoria e que o reajuste deve ser no valor do ponto para que todos sejam contempados.

#### Dia 18 – Perdas do ponto nos últimos 10 anos foram enviadas a Seger

A diretoria do Sindifiscal encaminhou ofício ao secretário Ricardo de Oliveira solicitando audiência para dar continuidade às discussões relativas à recomposição salarial. Em anexo ao ofício foram enviados os cálculos com as perdas do valor do ponto.

#### Excluídos da ascensão entram com ação na justiça

Os auditores fiscais de nível I que não foram contemplados na última ascensão de fevereiro de 2005, ingressaram com um mandado de segurança na Justiça pleiteando a mudança para o nível II.

#### Novos AFRE's: euforia e decepção

Enquanto alguns dos novos auditores estão comemorando a nomeação, outros não ficaram nada satisfeitos com os baixos salários oferecidos pelo Estado do ES. Dos 50 novos auditores aprovados no último concurso, 30% desistiram de assumir o cargo.



### No Estado

#### Dia 11 - Bandes dá à Pirelli R\$ 41 milhões para implantação de fábrica: juros de 1% ao ano e 25 anos para pagar

Os R\$ 41 milhões que o Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes) diz que vai investir para implantação da Fábrica de Cabos Umbilicais da Pirelli são na verdade créditos acumulados do Fundo de Desenvolvimento das Atividades Portuárias (Fundap) da Cotia Trading. Importância que só retornará ao Tesouro do Estado - se retornar - daqui a 25 anos, e com juros de 1% ao ano.

#### Dia 16 - Bancada feminina comemora eleição de Catharina Novaes para o TJ

A eleição de Catharina Maria

Novaes Barcellos como a primeira desembargadora da história do Tribunal de Justiça do Espírito Santo, no último sábado, foi alvo de muitos elogios na Assembléia nesta segunda-feira (16). Vários parlamentares, em especial a bancada feminina, fizeram pronunciamentos para homenageá-la.



#### Dia 17 - Cláudio Thiago assume liderança do Governo e agradece apoio dos colegas

O PL tomou uma decisão em conjunto ao aceitar o convite do governador Paulo Hartung para assumir a liderança do Governo na Assembléia Legislativa. A convivência entre correntes diferentes tem que ser respeitada. Quando um administrador tem o seu trabalho reconhecido devemos apoiá-lo na defesa de projetos de interesse da sociedade. A declaração foi feita nesta terça-feira (17) em Plenário pelo deputado Cláudio Thiago (PL).

## FALECIMENTO

É com grande pesar que comunicamos o falecimento de:

HILDA DE OLIVEIRA PORTO, pensionista, dia 29/04/2010

CLEONICE DO CARMO ZIPPINOTI, pensionista, em 07/05/2010

## Auditor Fiscal Marcos Tavares participa de evento literário promovido pelo SESC

O projeto Café Literário Sesc é um espaço permanente de diálogo, leitura de textos, troca de experiências entre o público e aqueles que produzem literatura ou que possuem atividades afins, como jornalistas culturais, escritores, filósofos, críticos, professores, editores e todos que se interessam pelas áreas do pensamento.

Uma vez por mês dois convidados e um mediador protagonizam a discussão de uma temática previamente definida em um misto de bate-papo e transmissão de conhecimentos.

No dia 11 de maio no Centro Cultural Majestic, em Vitória, o poeta e contista, Marcos Tavares foi o mediador do bate-papo, onde ressaltou a importância dessa reflexão, que permite ao espectador perceber o quanto

é tênue o limite entre a ficção e a realidade.

De acordo com ele, essa “realidade” é ficcional na medida em que nada mais é senão

uma interpretação de quem a lê. Logo, uma ficção, uma vez que cada “leitura” é única, dependendo de vários fatores.

Oscar Gama Filho acrescenta que a ficção é que cria o real. “O discurso histórico é ficção, já que usa de uma seleção de fatos, não da realidade propriamente dita, que poderia ser definida como a essência de todos os momentos justapostos, passados e futuros, que só Deus seria capaz de possuir.

O discurso histórico é só outra forma de literatura”, afirma. O psicólogo clínico e membro da Academia Espírito-Santense



de Letras, Gama Filho. Define-se também como um homem de teatro (tendo escrito duas obras sobre o assunto e dirigido também peças de sua autoria). Além disso, sendo muito ligado à música, ele compôs para o Café Literário dois raps e uma bossa, a fim de dinamizar ainda mais a conversa e promover maior interação com o público.

Segundo ele, no papel, a literatura é algo estático, que ganha dinamismo no palco, quando vira teatro. Este, para Oscar, é a arte completa, uma vez que reúne elementos como texto, interpretação, música, dança, canto e cenografia. “Por outro lado, a literatura é, psicologicamente, a mais saudável de todas as artes. Previne até mal de

Alzheimer. “A leitura, por

si só, é uma ginástica mental que exige muito da pessoa”, ressalta.

Doutor em Língua Portuguesa pela USP, o professor e escritor José Augusto Carvalho completa a tríade. Durante o Café Literário ele falou sobre o aproveitamento

da história pela ficção, como nos romances de capa e espada e o romance “O Mofo no Pão”, da autora capixaba Neida Lúcia Moraes.

Marcos Tavares lembra que a ficção literária produzida no Estado é pródiga em aproveitar-se do filão histórico, da suposta “verdade” dos fatos. Foram citados autores como Adilson Vilaça,, Renato Pacheco, Luiz Guilherme Santos Neves, e Reinaldo Santos Neves. O próprio Marcos Tavares é membro atuante do movimento.